



CONCLUSÕES MESA
Segundo Encontro Inter-Americano de Especialistas
e Representantes de Organismos Eleitorais

“Para a construção de um âmbito referencial de procedimentos para a gestão e controle de processos eleitorais”

Caracas, 11 e 12 de junho de 2009.

CONCLUSÕES MESA 1

TEMA A: REGISTRO ELEITORAL

O registro eleitoral está formado de acordo a realidade jurídica, política, social e geográfica de cada país; a correspondência dos dados civis detidos decorre de sua estrutura organizativa e os tempos de execução que lhe pertencem, segundo cada nação.

A sincronização dos dados civis depende das realidades e particularidades de cada país, o qual deveria ser entendido como um elemento natural desta base de dados e não como um elemento de desconfiança do sistema.

Porém, tem um objetivo comum nos países participantes, e esse é o fato de assumir as melhores práticas colocadas, objetivando promover e garantir a inscrição dos eleitores e um melhor serviço, incrementando a participação política e a confiança no sistema eleitoral.

Ressalva de:



MESA # 2: POSTULAÇÕES // SELEÇÃO DOS MESÁRIOS ELEITORAIS

Tema B:				
Seleção dos Mesários Eleitorais				
País que intervém	Procedimentos	Crítérios	Outras considerações importantes sobre o tema	Observações gerais
Colômbia Eduardo Orozco	Os processos de instalação e constituição são executados ao mesmo tempo. A data da eleição é emitida pelo organismo comicial. Solicitam às empresas públicas e privadas e a	O sorteio dos juízes é ao acaso. Realiza-se uma impressão de cada juiz selecionado. A capacitação é feita a nível municipal. A força pública resguarda os kits eleitorais e os	Garantem a instalação e constituição, na data marcada para a eleição, do kit eleitoral com tudo o que precisam os juízes da votação, após o respectivo controle de qualidade. Os juízes não obtêm	O sistema é manual. Não possuem instrumentos eletrônicos para as eleições. Os juízes são punidos caso não cumprirem suas funções. Aplicam turnos a



	<p><i>instituições educativas listagens para selecionar os jurados, conformados por 6 juízes, 3 principais e 3 substitutos, os quais são parte importante no processo já que eles devem garantir o funcionamento das mesas.</i></p> <p><i>Autenticação do votante no sistema de impressões digitais (datiloscopia). Impressão digital do dedo indicador direito e esquerdo. Realiza-se uma comparação com a base de dados local que pertence ao mesmo centro de votação.</i></p>	<p><i>entrega ao registrador de casa município.</i></p> <p><i>No domingo, inspeciona-se o centro de votação para garantir que se encontre em funcionamento.</i></p> <p><i>Processo de escrutínio manual, contagem um por um. Atualmente, eles contam com um processo automatizado onde as máquinas lêem a cédula e registram o voto de acordo com a posição da cédula.</i></p>	<p><i>remuneração, mas sim um dia compensatório caso for funcionário público.</i></p> <p><i>Problemas com a capacitação devido à falta de participação por parte dos juízes.</i></p>	<p><i>seu próprio critério para travarem na mesa dependendo do tipo de eleição.</i></p>
--	--	--	--	---



<p><i>Santa Lúcia Mikel Flood</i></p>	<p><i>São eleitas 2 pessoas de cada partido político e 2 pessoas eleitas pelo estado como mesários.</i></p> <p><i>Os mesários devem ser funcionários públicos e com experiência.</i></p> <p><i>Garantem que os centros de votação estejam perto de uma estação policial.</i></p> <p><i>Dois dos mesários exercem a função de ajudar os incapacitados.</i></p>	<p><i>A atas de votação são distribuídas 24 horas antes devido ao reduzido tamanho do país.</i></p> <p><i>A eleição é feita qualquer dia da semana. O tempo de votação estende-se por 2 horas, caso houver pessoas sem exercer seu direito ao voto.</i></p> <p><i>São enviados 2 mesários aos hospitais para recolherem o voto das pessoas que não podem sair</i></p>	<p><i>Motivam a participação e as normativas são as mesmas apresentadas pelos demais países.</i></p>	<p><i>Não é permitida a presença da mídia nos centros de votação.</i></p>



		<i>dessa instituição.</i>		
		<i>Centros de votação móveis.</i>		
<i>Nicarágua Adonay Jiménez</i>	<p><i>Voto facultativo não é obrigatório. O direito ao voto começa desde os 16 anos.</i></p> <p><i>Para a conformação da mesa, da lista dos partidos, elege-se o primeiro e o segundo mesário. O terceiro mesário é eleito de forma aleatória.</i></p> <p><i>A capacitação é feita um mês antes da eleição.</i></p> <p><i>Identifica-se como mesário e apresenta seu atestado de capacitação.</i></p> <p><i>Finaliza o ato de capacitação e é ajuramentado como a</i></p>	<p><i>Caderno fotográfico e listagem para verificar a eleitor.</i></p>		<p><i>Doze mil mesas para capacitar 36.000 pessoas.</i></p>



	<p><i>única pessoa que pode exercer as funções de mesário.</i></p>			
<p><i>Equador</i></p>	<p><i>Solicitam a instituições públicas e privadas as folhas de pagamento para selecionar os mesários da junta receptora do voto.</i></p> <p><i>A notificação é emitida por meio da página Web, publicação na imprensa e listagens.</i></p> <p><i>A capacitação é feita através das juntas provinciais.</i></p>	<p><i>A junta é constituída no mesmo dia e se encarrega de receber, das forças armadas, o kit eleitoral, que é verificado e instalado na mesa.</i></p>	<p><i>Punição por não votar até não justificar sua ausência.</i></p> <p><i>É remunerado por seu trabalho como mesário.</i></p> <p><i>Força armada garante e resguarda as mesas de votação.</i></p> <p><i>Os kits eleitorais são custodiados pela força armada.</i></p>	



MESA # 2: POSTULAÇÕES // SELEÇÃO DE MEMBROS DA MESA ELEITORAL

Tema A: Postulações				
País que intervém	Procedimentos	Crítérios	Outras considerações relevantes sobre o tema	Observações gerais
Venezuela	<p><i>Automatizado: Executa seu processo via internet. Os postulantes são os responsáveis de elaborar o registro das candidaturas e desde qualquer parte do país. Recebimento através dos organismos eleitorais subalternos. Juntas eleitorais.</i></p> <p><i>Processo em tempo real. Cria-se uma base de dados com as postulações eletrônicas.</i></p> <p><i>O processo é desconcentrado e</i></p>	<p><i>Eficiente face à complexidade do sistema eleitoral e o número de organizações postulantes.</i></p> <p><i>Facilita os processos e atividades de postulação.</i></p> <p><i>Poupança financeira.</i></p> <p><i>Certeza: certeza das postulações realizadas e elimina-se a discrecionalidade das juntas.</i></p> <p><i>O sistema pode ser</i></p>	<p><i>Aprovação por parte das organizações e cidadãos postulantes.</i></p> <p><i>O software desenvolvido pelos técnicos do organismo eleitoral.</i></p>	



Venezuela	<p><i>algumas responsabilidades são transferidas às Juntas. Com os dados capturados se fazem os instrumentos eleitorais. Estabelecem-se condições para a elegibilidade.</i></p>	<p><i>auditado. Tecnologia Própria.</i></p>		
Colômbia	<p><i>Permitem-se substituições de candidatos dentro do âmbito da Lei, levando em conta o conhecimento público do cambio da oferta eleitoral.</i></p> <p><i>Sistema de cadastramento eletrônico de candidaturas através da Internet. Requer aprovação posterior. Posteriormente, elaborase a cédula eleitoral com os dados eletrônicos compilados.</i></p>	<p><i>Poupança financeira. Capacidade de resposta imediata. Eficiente: reduz o tempo para a elaboração dos instrumentos eleitorais.</i></p>		
AG/ONU	<p><i>Há uma depuração pela</i></p>			<p><i>Expressa a</i></p>



<p>Santa Lucia</p>	<p>via dos órgãos judiciários e de controle. A morte de um candidato não implica uma nova eleição, mas uma repetição do cartão eleitoral excluindo o candidato morto, sempre que houver o tempo necessário. Outorga-se um tempo prudencial para a recomposição das parcerias em caso de ruptura.</p>	<p>Desconcentrado. Ético: A ética é importante porque permite reduzir custos financeiros visando evitar a repetição das eleições.</p>		<p>importância do tema e a necessidade de compilar a informação obtida neste foro para sua distribuição aos outros países da região.</p>
<p>Fice/CNE Venezuela</p>	<p>Começa com a apresentação das candidaturas a nível municipal. Depuração das candidaturas para evitar impugnações posteriores ao processo eleitoral.</p>			<p>Celebra a troca de informações entre os Organismos Eleitorais de cada</p>



	<p><i>È parecido com os processos da Nicarágua, El Salvador. Estabelecem-se procedimentos para a substituição de candidatos.</i></p> <p><i>Não tem efeitos por ruptura de parceria, dado que nos processos eleitorais da ilha aconteceu uma vez só e não houve conseqüências.</i></p>			<p><i>país para facilitar o melhoramento dos processos de postulação e na construção de regulamentos e leis eleitorais.</i></p>
--	---	--	--	---

RESUMO DO GRUPO RELATOR MESA NO 3

TEMA: FINANCIAMENTO ELEITORAL



O tema geral que fez os participantes debaterem foi o problema que pressupõe controlar o financiamento eleitoral das organizações com fins políticos e dos outros receptores de fundos encarregados desse financiamento não só durante a campanha eleitoral, mas também para as despesas operacionais anuais.

Nesse sentido, participaram os representantes dos seguintes países: Argentina, Colômbia, Haiti, El Salvador, Honduras, Jamaica, Mali, México, Nicarágua e Peru e o coordenador da mesa foi o Diretor Geral do Departamento Nacional de Financiamento do Conselho Nacional Eleitoral da República Bolivariana da Venezuela.

Em geral, pôde se concluir que há uma grande preocupação por atingir o adequado nível de controle do financiamento eleitoral. Não obstante, existe evidentemente uma falta de mecanismos que permitam minimizar o risco de detecção de irregularidades na obtenção e uso dos recursos obtidos. Um desses mecanismos poderia ser a aplicação de sistemas automatizados que otimizem a vigilância dos organismos controladores visto que facilitam a obtenção da informação necessária para realizar as avaliações correspondentes.

Devido a tudo o afirmado anteriormente, o controle deve se fundamentar no aspecto legal a fim de limitar e regulamentar o financiamento no que diz respeito a montantes, prazos, beneficiários, sem chegar, na maioria dos casos, a sanções, induzindo aos receptores dos recursos a levar em conta a obrigatoriedade do cumprimento das leis estabelecidas.

Em alguns casos, o organismo controlador é externo ao organismo eleitoral, portanto, sua atuação não depende do planejamento interno da entidade eleitoral.

Geralmente, como o financiamento privado é difícil de controlar, a tendência é conseguir que o Estado possa financiar a maior parte das despesas.



PARRÁGRAFO

O tema geral que fez os participantes debaterem foi o financiamento eleitoral que se torna um problema pela necessidade de controlar a origem e o destino dos recursos recebidos pelas organizações com fins políticos e dos outros receptores de fundos encarregados desse financiamento não só durante a campanha eleitoral, mas também para suas despesas operacionais anuais. Em geral, pôde se concluir que há uma grande preocupação por atingir o adequado nível de controle do financiamento eleitoral. Além disso, existe evidentemente uma falta de mecanismos que permitam minimizar o risco de detecção de irregularidades na obtenção e uso dos recursos obtidos, especialmente os decorrentes do financiamento privado. Um desses mecanismos poderiam ser sistemas automatizados que otimizem a vigilância dos organismos controladores, fazendo ênfase no controle do aspecto legal a fim de limitar e regulamentar o financiamento no referente a montantes, prazos, beneficiários, sem chegar, na maioria dos casos, a sanções que persuadam qualquer possível infrator.



MESA # 4: VOTAÇÃO, ESCRUTÍNIO E APURAÇÃO // TRANSMISSÃO DE RESULTADOS ELEITORAIS

Tema B: Transmissão de Resultados Eleitorais				
País que intervém	Procedimentos	Crítérios	Outras considerações relevantes sobre o tema	Observações gerais
PERU	<p>A transmissão se faz pela Internet e quando chegar a 60% se emite um boletim parcial. Os resultados são enviados por TV e satélites.</p> <p>Resultados oficiais em três dias.</p> <p>Compilação das atas na Sede</p>	<p>Transmissão Automatizada</p>		



	<i>principal.</i>			
R.D.	<i>Existe uma Junta Municipal que recebe, digitaliza e transmite a ata (em imagem) desde o CV e</i>	<i>Transmissão Automatizada</i>	<i>Este processo é transmitido nos locais de maior afluência do país onde visualizam a imagem da ata e sua conversão em</i>	



	<p><i>depois através de uma rede vpn à sede principal. A sede principal envia uma cópia da imagem com notificação de recebimento aos partidos envolvidos. Um sistema automatizado reconhece a imagem e a transforma em números para realizar o processo de apuração.</i></p> <p><i>Pergunta: Como garantem que o processo não terá falhas?</i></p> <p><i>Resposta: realizam-se testes de stress que extremam as situações</i></p>		<p><i>números. Assim, a transparência no processo é garantida.</i></p>	
--	---	--	--	--



	<p><i>possíveis de tráfico.</i></p> <p><i>A aleatoriedade real nos CV permitem que eles não coincidam com todas as transmissões.</i></p> <p><i>Neste momento se atinge um 99.x % de viabilidade de transmissão.</i></p> <p><i>Garante confiabilidade e transparência através da otimização desta plataforma.</i></p> <p><i>Redundância com os três fornecedores.</i></p> <p><i>Dispõe de um E3 em banda larga e nunca consumiu um 50% da energia.</i></p> <p><i>A telefônica</i></p>			
--	--	--	--	--



	<p><i>pertence ao estado e permite revisar desenhos e configurações de dispositivo. Auditar a rede com presença de partidos políticos especialistas. Assinam digitalmente e fazem um ata. Antes, durante e depois do evento. Garante que nenhuma pessoa tenha acesso a essa rede.</i></p> <p><i>Pergunta: que segurança de encriptação existe em MV?</i></p> <p><i>Vários níveis, tanto os dados quanto a configuração existente</i></p>			
--	--	--	--	--



	<p><i>encriptado em 256bit. Um algoritmo público que por sua quantidade em bits é muito difícil de codificar.</i></p> <p><i>Canal assegurado com cifrado com SSL 2048 bit que é autenticado com firmas digitais que a presidenta gera duas horas antes do processo de transmissões.</i></p> <p><i>A certidão valida com o cliente (MV) e identifica de forma individual.</i></p> <p><i>Esquemas padrão em questão de segurança.</i></p> <p><i>Os dispositivos de</i></p>			
--	--	--	--	--



	<p><i>telecomunicações são próprios do CNE o qual garante a privacidade. Ultimo túnel de segurança com autorizações entre servidores mediante ip, mac.</i></p> <p><i>Os integradores ficam restritos ao acesso aos servidores de apuração, só autorização mediante autorizações formais.</i></p> <p><i>Dispositivos redundantes em caso de falhas. Temos dispositivos alternos. Ocorrem falhas artificiais para</i></p>			
--	---	--	--	--



	<p><i>validar que os dispositivos de contingência estão ativos garantindo a tolerância contra falhos.</i></p> <p><i>R.D.: faz simulação de falhas técnicas e prova os tempos de reparo delas para melhorar os tempos.</i></p> <p><i>A integração existe também com as forças armadas nacionais para as logísticas de transporte, aviões, helicópteros, barcos, caminhões, etc.</i></p> <p><i>Custodia-se</i></p>			
--	--	--	--	--



	<p><i>mediante rodadas de corpos de segurança do estado e integradores, sobretudo os dispositivos de telecomunicações .</i></p> <p><i>Rede auditável. Rede segura. Rede confiável.</i></p> <p><i>Com a auditoria as disputas políticas pararam totalmente, dado que cada partido político tem seu especialista que é incluído nos processos.</i></p> <p><i>Mecanismos de recuperação de falhas para garantir a comunicação do</i></p>			
--	---	--	--	--



	<p><i>processo.</i></p> <p><i>Nos últimos eventos a porcentagem obtida foi muito alta.</i></p> <p><i>A presidenta: uma das preocupações do CNE na hora das transmissões é o nervosismo. Mas nossa plataforma é robusta. Asseguramos o processo robustecendo a plataforma, levando-a até situações extremas. E assim contemplamos diferentes ângulos de falhas.</i></p> <p><i>Quando a tendência for</i></p>			
--	---	--	--	--



	<p><i>irreversível emite-se um boletim parcial. Por cima de 90% quando a população eleitoral não for tão pequena.</i></p> <p><i>Faltando duas horas para o fechamento das mesas, a porcentagem é quase de 70%, enquanto houver eleitoras e eleitores na fila não podem ser fechadas as mesas.</i></p> <p><i>Temos processado milhões e milhões de votos, ainda que algumas eleições os eleitores devem emitir até 10</i></p>			
--	--	--	--	--



	<p><i>votos cada um e até as 22h temos processado um 70%.</i></p> <p><i>Aproximadamente e as 21h se transmite um boletim quando o fechamento das mesas foi declarado às 6 pm. Em caso de governadores.</i></p> <p><i>Em dois estados quando a diferença era pouca o boletim foi transmitido mais tarde.</i></p> <p><i>Em 2007, o CNE deu resultados com diferenças de menos de 1% sem impugnação. Uma grande conquista.</i></p>			
--	---	--	--	--



	<p><i>RD. Isso alavancou a Venezuela como o melhor sistema eleitoral do mundo.</i></p> <p><i>Garantimos a formação de nossos técnicos para preservar e controlar nossos processos.</i></p> <p><i>O evento de 15 de fevereiro foi organizado em só mês e meio, uma grande conquista para uma eleição nacional.</i></p> <p><i>O CNE é o 1ero poder integrado à plataforma do satélite Simón Bolívar.</i></p>			
--	--	--	--	--



	<p><i>Luis Ramírez dita a quantidade de transmissões pelos diferentes tipos de meios.</i></p> <p><i>Centros rurais que estão em áreas inacessíveis (eletricidade, celular, etc.) decorrendo na falta de transmissão de 495 CV.</i></p> <p><i>Há 4 anos tínhamos uma porcentagem de automatização bastante baixa, a qual tem aumentado agora. E com transmissão a porcentagem é muito maior, implementou-se a transmissão via</i></p>			
--	--	--	--	--



	<p><i>satélite para chegar em 100 % a zonas florestais. Zonas de difícil acesso como os Andes fronteira com a Colômbia, as conexões são difíceis, mas continuamos procurando a forma de atingir à transmissão automática.</i></p> <p><i>O custo é menor porque nós temos um tele porto controlado pelo CNE.</i></p>			
BELIZE	<p><i>Baseada numa transcrição da ata dos centros de votação</i></p>	<p><i>Transmissão Manual</i></p>		
COLÔMBIA				
	<p><i>Rede de transmissão por três meios, rede</i></p>			



	<p><i>com e sem fios, VSAT - Satélite Simon Bolívar). Integração de dois direções informáticas e de automatização. Três fornecedores de serviço convergem com um mesmo objetivo ao CNT1 e CNT2. Segurança: Lista Branca e transporte.</i></p>			
--	---	--	--	--

RESUMO DO GRUPO RELATOR MESA 4, TEMA B: TRANSMISSÃO DE RESULTADOS ELEITORAIS

Conclusão:

Automatização do envio de atas de votação: em todos os países onde o processo é automatizado, evidencia-se um menor tempo de totalização dos resultados. Nesta transmissão de resultados devem ser considerados os seguintes critérios:



- *Segurança: A garantia de os dados não serem modificados, nem interceptos por entidades externas antes de chegarem a seu destino.*
- *Alta disponibilidade: confirmada graças às provas técnicas garantindo a redundância e a continuidade do serviço.*
- *Auditabilidade: São processos de revisão antes, durante e depois do evento eleitoral voltados a verificar a configuração correta de todos os dispositivos, bem como a participação dos diversos atores políticos.*
- *Alto Rendimento: que a rede tenha capacidade suficiente para gerir um grande número de atas transmitidas simultaneamente.*
- *Gestão de Redes: Em qualquer rede de transmissão de resultados deve ser feita uma supervisão adequada e monitoramento da rede de dados.*

Recomendação:

A fim de melhorar o tempo da totalização e garantir a inteireza da informação, é importante a automatização do processo de transmissão de resultados tanto em processos de votação automatizados quanto em manuais.

MESA # 5: GERAÇÃO E PRODUÇÃO DE INSTRUMENTOS ELEITORAIS // DISPOSIÇÃO E RECOLHIMENTO DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS ELEITORAIS

Resumo

Reconhecendo que cada país participante expressou seu processo eleitoral de maneira diferente e em atenção à diversidade geográfica, cultural, política, foi possível identificar critérios comuns. No entanto, com procedimentos particulares, segundo os parâmetros de cada país podemos salientar que os mesmos distribuem seu material a través de empresas privadas de transporte. A custódia do material se realiza através do emprego das Forças Armadas e/ou policiais, o material eleitoral é recebido e verificado pela



autoridade eleitoral (delegado), o material eleitoral e a documentação são codificados e seriados, a identificação do material eleitoral é feito a través de rótulos e listas de verificação a fim de garantir a localização precisa, os instrumentos eleitorais são práticos, simples e verificáveis; a produção e distribuição deverão ser feitos sob os critérios de confiabilidade, transparência e racionalização dos recursos.